

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

INFLUÊNCIA COMPETITIVA DE GRAMÍNEAS EXÓTICAS NO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS

Emanuela W. A. WEIDLICH (1)

Gustavo R. CURCIO (1,2)

Alexandre UHLMANN (2)

Gramíneas exóticas são consideradas o maior problema mundial em termos de espécies invasoras. Foram realizados plantios de restauração e acompanhamento dos mesmos ao longo de cinco anos na bacia do rio Itajaí-açu/SC. As espécies nativas plantadas em Neossolo Flúvico em planície do município de Apiúna foram fortemente impactadas pela interferência de gramíneas exóticas. Através de experimento em casa de vegetação, foi avaliada a influência de *Urochloa humidicola* (Rendle) Morrone & Zuloaga (= *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweick.) no desenvolvimento de duas espécies nativas utilizadas nos plantios de restauração: *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl. e *Citharexylum myrianthum* Cham. Foram utilizados 80 vasos (4 litros), preenchidos com sedimento de textura média. Em 40 destes foram depositadas sementes de *U. humidicola*. Após 60 dias, as partes aéreas das gramíneas foram cortadas simulando a roçada rotineiramente realizada nos plantios de restauração, e então, plantadas mudas de *A. glandulosa* e *C. myrianthum*, com a seguinte distribuição experimental: 20 mudas de cada espécie em 40 vasos com *U. humidicola*, e mais 20 mudas de cada em 40 vasos sem a gramínea. Foram registrados o diâmetro e altura de cada indivíduo e realizada a coleta destrutiva para cálculo da biomassa. A espécie *A. glandulosa*, não apresentou incremento do diâmetro médio nos dois tratamentos, e cresceu 7,5% e 35% em altura nos vasos com e sem a presença de gramínea respectivamente. A biomassa total desta espécie nos vasos livres da gramínea quase dobrou. A espécie *C. myrianthum* apresentou incremento em diâmetro de 0% e 35%, e cresceu 12% e 54% em altura nos vasos com e sem a presença de gramínea respectivamente, enquanto a biomassa total foi quase quatro vezes maior no tratamento sem *U. humidicola*. A presença da gramínea, portanto, limitou o desenvolvimento das duas espécies, sendo que *C. myrianthum* respondeu com maior incremento na ausência da competidora.

Palavras-chave: *Urochloa humidicola*, competição, restauração de florestas fluviais

Créditos de Financiamento: Bunge Natureza, CAPES.

(1) Universidade Federal do Paraná - UFPR, Laboratório de Ecologia Florestal, Curitiba, PR, Brasil. emanuela.ww@gmail.com

(2) Embrapa Florestas – Colombo-PR. alexandre.uhlmann@embrapa.br